

## Titulo

Ariane Silva da Rocha; Dra. Maria Paula Curado; Dra. Gisele Aparecida Fernandes  
 Fundação Antônio Prudente

### Introdução

O câncer de mama é o tumor mais incidente entre as mulheres. Em 2020, foram estimados 2.26 milhões de casos novos dessa neoplasia no mundo. O segundo câncer primário de mama é o mais frequente em mulheres com neoplasia maligna de mama.

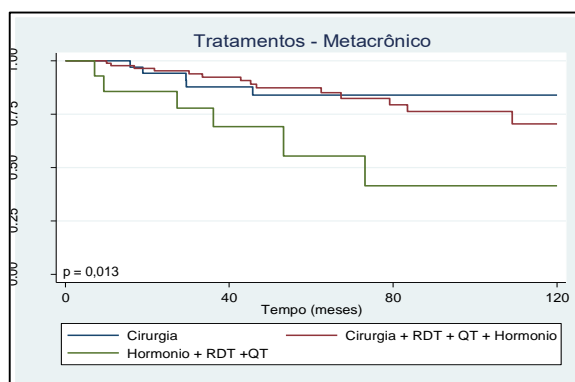
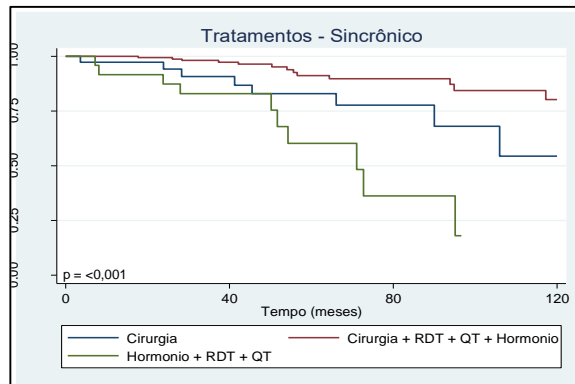
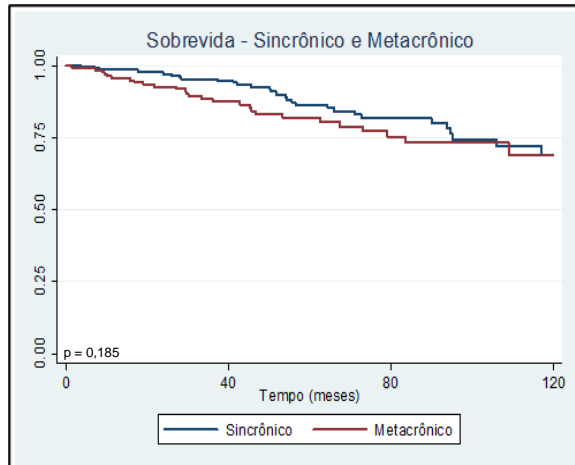
### Casuística e Métodos

Analisar a sobrevida global das pacientes com segundo carcinoma primário da mama sincrônico e metacrônico.

Estudo de coorte retrospectivo que incluiu mulheres com segundo carcinoma primário de mama, tratadas no período de 2000 a 2015, no A.C. Camargo Cancer Center. Os casos foram extraídos do Registro Hospitalar, segundo a regras estabelecidas para registro hospitalares de segundo primário. As curvas de sobrevida foram estimadas pelo método de Kaplan-Meier. O teste de log-rank foi aplicado para comparar as curvas de sobrevida e selecionar as variáveis com  $p < 0,20$  para o modelo de risco proporcional semiparamétrico de Cox. O Hazard Ratio (HR) e o intervalo de confiança de 95% (IC95%) foram calculados para todas as variáveis.

### Resultados

Foram tratadas 11.922 mulheres com câncer de mama de 2000 a 2015, destas 3,24% (375) eram portadoras de segundo câncer primário de mama, 60,8% (228) tumores sincrônicos e 39,2% (147) metacrônicos. A sobrevida global em cinco anos em mulheres com câncer de mama sincrônico foi de 86,5% (IC 79,69% - 91,21%) e metacrônico 82,1% (IC 73,71% - 88,10%), e, aos dez anos, 69 % para sincrônicos e metacrônicos. Nos tumores sincrônicos, observou-se aumento de risco de óbito nos estadiamentos clínicos I, II, III e IV e redução de risco de óbito para tratamento combinado (hormônio, radioterapia e quimioterapia), enquanto que nos tumores metacrônicos houve aumento no risco de óbito em pacientes cuja primeira consulta foi na oncologia clínica, e redução para os tratamentos combinados (hormônio, radioterapia e quimioterapia) e (hormônio, radioterapia, quimioterapia e cirurgia).



### Conclusões

O segundo câncer primário de mama não apresentou diferença na sobrevida, independente de o tumor ser sincrônico ou metacrônico. Os casos em sua maioria foram diagnosticados em estadiamento inicial. Os dados do registro hospitalar de câncer não incluem o perfil molecular dessas pacientes, portanto, sugere-se um estudo com base no perfil genético para auxiliar na classificação do segundo primário de mama.

### Contato

[ariane.rocha@accamargo.org.br](mailto:ariane.rocha@accamargo.org.br)

Fundação Antônio Prudente – AC Camargo